# Trabalho prático 0 - Estruturas Criptográficas

Autores: Ariana Lousada (PG47034), Cláudio Moreira (PG47844)

### Grupo 12

import multiprocessing

from cryptography.hazmat.primitives.ciphers.aead import AESGCM from cryptography.hazmat.primitives import hmac from cryptography.hazmat.primitives import hashes from cryptography.hazmat.primitives.asymmetric import dh from cryptography.hazmat.primitives.kdf.hkdf import HKDF from cryptography.hazmat.primitives.asymmetric import dsa from cryptography.hazmat.primitives import serialization from cryptography.hazmat.primitives.kdf.pbkdf2 import PBKDF2HMAC from cryptography.hazmat.primitives.serialization import load pem public key from cryptography.hazmat.primitives import serialization

listanouce = [] salt = os.urandom(16) # Salt partilhado metadados = os.urandom(16)

def kdf(password, salt): # PBKDF2 algoritmo tipicamente usado para obter uma chave a partir de uma password, # tamanho da chave (32 bytes) kdf = PBKDF2HMAC(algorithm=hashes.SHA256(),length=32,salt=salt,iterations=100000) key = kdf.derive(password.encode('utf8')) # deriva a chave

# verificação de se a password fornecida pelo user corresponde à chave derivada armazenada kdf = PBKDF2HMAC(algorithm=hashes.SHA256(),length=32,salt=salt,iterations=100000) kdf.verify(password.encode('utf8'), key)

A função mac cria uma tag de autenticação através da password e da chave derivada, recorrendo à função hash hmac.

## Problema 1

return key

Para ser possível criar uma comunicação entre duas entidades distintas, com segurança contra ataques aos nounces, recorreu-se à cifra simétrica AES para desenvolver as funções cifragem. De modo a gerar nonces aleatórios, foi utilizada a função nounceGeneratorSHAKE(que será abordada na alínea b deste exercício).

Também se desenvolveram as funções mac e mac\_verify, para serem posteriormente implementadas no protocolo DH com assinaturas DSA. Este par de funções garante a autenticidade na partilha de chaves entre o Emitter e o Receiver.

A função mac\_verify verifica a autenticidade.

# função que cifra mensagens def cifragem(texto, metadados, key): texto = texto.encode('utf8') # conversão do texto limpo para bytes aesgcm = AESGCM(key)nonce = nounceGeneratorSHAKE(kdf(password, salt, 12),12) ciphered text = aesgcm.encrypt(nonce, texto, metadados) # concatenação do nonce ao ciphered text ciphered text += nonce return ciphered text # função que decifra mensagens def decifragem(ciphered text, metadados, key): aesgcm = AESGCM(key)# atribuir os 12 últimos bytes do ciphered text ao nonce nonce = ciphered text[-12:] # retirar os 12 últimos bytes ciphered text = ciphered text[:-12] # decifragem utilizando GCM clean text = aesgcm.decrypt(nonce, ciphered text, metadados) return clean text def mac(key, ciphered text): h = hmac.HMAC(key, hashes.SHA256()) h.update(ciphered text) tag = h.finalize() return tag def mac\_verify(key, ciphered\_text, tag): h = hmac.HMAC(key, hashes.SHA256()) h.update(ciphered text)

### Pergunta b)

h.verify(tag)

De modo a criar um gerador pseudo-aleatório com uma função do tipo XOF(Extendable Output Function) escolheu-se o SHAKE256 para ser possível criar uma sequência de 2n palavras aleatórias de 8 bytes cada.

def nounceGeneratorSHAKE(seed, n): i = 0 nounce = [] digest = hashes.Hash(hashes.SHAKE256((2\*\*n) \* 8)) # calcula uma string com tamanho de 2^n \*8 bytes (64 bits) digest.update(seed) # bytes a ser hashed (seed) p = digest.finalize() while i < (2\*\*n): # dividir a mensagem em blocos de 8 bytes nounce.append(p[:8]) p = p[8:]i += 1 return nounce

### Pergunta c)

Para desenvolver uma solução para esta pergunta, desenvolveram-se cinco funções distintas.

A primeira função, geraChavesDH gera as chaves pública e privada DH para os dois agentes pertencentes à comunicação. A segunda função, geraChavesDSA gera as chaves pública e privada DSA para os dois agentes. A terceira função verificacaoAssinatura verifica se a assinatura é válida a partir das chaves públicas de cada agente. A quarta função derivaçãoChave é responsável pela criação da chave partilhada entre os agentes assim como a sua derivação.

Por fim, a última função DHProtocol\_DSA define o protocolo de troca de chaves e da assinaturas. O principal objetivo consiste na transferência de chaves e da assinatura entre as entidades na comunicação, assim como a verificação e derivação da chave partilhada. Esta função tira também partido das funções de aplicação hmac já anteriormente desenvolvidas, de modo a garantir a autenticação.

# geração dos parâmteros DH parameters = dh.generate parameters(generator=2, key size=2048) # geração das chaves pública e privada DH def geraChavesDH():

# geração da chave privada DH

private\_keyDH = parameters.generate\_private\_key() # geração da chave pública DH e passagem para bytes public\_keyDH = private\_keyDH.public\_key().public\_bytes(encoding=serialization.Encoding.PEM, format=serialization.PublicFormat.SubjectPublicKeyInfo) return private\_keyDH, public\_keyDH # geração das chaves pública e privada DSA def geraChavesDSA(): # geração da chave privada DSA

private\_keyDSA = dsa.generate\_private\_key(key\_size=1024) # geração da chave pública DSA e passagem para bytes public\_KeyDSA = private\_keyDSA.public\_key().public\_bytes(encoding=serialization.Encoding.PEM, format=serialization.PublicFormat.SubjectPublicKeyInfo) return private\_keyDSA, public\_KeyDSA # verificação da assinatura

try: public\_keyDSA.verify(assinatura, public\_keyDH, hashes.SHA256()) print(nome, "Signature verified. \n") except Exception as err: print("Error: " + str(err)) # criação da chave partilhada e respetiva derivação

def verificacaoAssinatura (assinatura, public keyDH, public keyDSA, nome):

def derivacaoChave(private\_keyDH, public\_keyDH): shared\_key = private\_keyDH.exchange(public\_keyDH) derived\_key = HKDF(algorithm=hashes.SHA256(),length=32,salt=salt, info=b'handshake data').derive(shared key) return derived\_key

h.update(ciphered text) tag = h.finalize() return tag def mac\_verify(key, ciphered\_text, tag): h = hmac.HMAC(key, hashes.SHA256()) h.update(ciphered\_text) h.verify(tag)

h = hmac.HMAC(key, hashes.SHA256())

def mac(key, ciphered\_text):

# protocolo de troca de chaves e autenticação def DHProtocol\_DSA(conn, password, nome): # criação das chaves private\_keyDH, public\_keyDH = geraChavesDH() private\_keyDSA, public\_keyDSA = geraChavesDSA() # assinatura signature = private\_keyDSA.sign(public\_keyDH, hashes.SHA256()) # envio da informação (chaves + assinatura) para o outro agente

info = [public\_keyDH, public\_keyDSA, signature] conn.send(info) # receção da informação do agente info = conn.recv() receiverPK\_DH\_Bytes = info[0] receiverPK\_DSA\_Bytes = info[1] receiverSign = info[2] # descerialização das chaves receiverPK\_DH = load\_pem\_public\_key(receiverPK\_DH\_Bytes)

receiverPK\_DSA = load\_pem\_public\_key(receiverPK\_DSA\_Bytes) # verificação da assinatura verificacaoAssinatura(receiverSign, receiverPK\_DH\_Bytes, receiverPK\_DSA,nome) # derivação de chaves derived\_key = derivacaoChave(private\_keyDH, receiverPK\_DH)

# Autenticação HMAC tag = mac(password, derived\_key) conn.send(tag) tagRecebida = conn.recv() mac\_verify(password, derived\_key, tagRecebida) print(nome, "Finished.\n")

return derived\_key

# Comunicação entre Emitter e Receiver

Para inicializar a comunicação, é criado um Pipe de modo a possibilitar a comunicação entre Emmiter e Receiver. Em primeiro lugar é necessária a inserção da password da parte do Receiver, Emmiter e a mensagem a ser enviada. Estas passwords são posteriormente derivadas utilizando um kdf. Em segundo lugar, são inicializados os protocolos de acordo de chaves e respetiva autenticação, utilizando a função anteriormente desenvolvida de implementação do protocolo DH-DSA (DHProtocol\_DSA). Caso as passwords sejam iguais e não ocorram erros de autenticação nem de verificação de assinaturas, a chave é partilhada entre os dois agentes. Por fim, a mensagem inserida é enviada do Emmiter(onde é cifrada antes do envio) para o Receiver(onde é decifrada após a receção). Os processos de cifragem e decifragem são feitos recorrendo às funções desenvolvidas na alínea a).

In [ ]: | metadados = os.urandom(16) # emissor da mensage def emitter(conn, msgs, chave): shared\_key = DHProtocol\_DSA(conn, chave, "[Emitter]") for msg in msgs: ciphered\_text = cifragem(msg, metadados, shared\_key) print("[Emitter] Message sent.\n") conn.send(ciphered\_text) conn.close() # receptor da mensagem def receiver(conn, chave2): shared\_key = DHProtocol\_DSA(conn, chave2, "[Receiver]") ciphered\_text = conn.recv() clean\_text = decifragem(ciphered\_text, metadados, shared\_key) except Exception as err: print("Error: " + str(err))

print("[Receiver] Received message: " + clean\_text.decode('utf8') + "\n") return 1 #estabelecer comunição entre receiver e emitter def main1(passEm, passRc, msgs): salt = os.urandom(16) # salt comum a ambos os agentes chave = kdf(passEm, salt) # derivação da pass do emitter # criação dos pipes parent\_conn, child\_conn = multiprocessing.Pipe() p1 = multiprocessing.Process(target=emitter, args=(parent\_conn, msgs,chave)) # envio da mensagem chave2 = kdf(passRc, salt) # derivação da pass do receiver p2 = multiprocessing.Process(target=receiver, args=(child conn, chave2)) #recebe a mensagem # processos a correr p1.start() p2.start() # espera que ambos os processos terminem

Problemas de Implementação

main1(passEm, passRc, msgs)

if \_\_name\_\_ == '\_\_main\_\_':

passEm = input("Password (Emitter): ")

passRc = input("Password (Receiver): ")

msgs = [input("Message:")] # escreve a mensagem que pretende enviar

p1.join() p2.join()

Devido a um erro de derivação de chaves, nomeadamente na função derivacaoChave utilizada na função de protocolo Diffie-Hellman, não foi possível a elaboração de testes relativos ao primeiro problema. Este erro pode ter como causa algum tipo de formato num dos argumentos utilizados pela função. Contudo, a equipa de trabalho viu-se incapaz de corrigir o problema.